



Sociedade de
Psicanálise
de Brasília

Boletim Informativo
Ano XIX nº3/2017



Alfredo Volpi. Acervo da SPBSb

A Comunidade e Cultura na SPBsb



*Lúcia Eugênia Velloso Passarinho
Coordenadora da Comissão de
Comunidade e Cultura*

Quando aceitei a coordenação da Comissão de Comunidade e Cultura pensei de que forma poderíamos contribuir para divulgar a nossa Sociedade e a Psicanálise, de uma maneira geral, mesmo àqueles que não têm interesse na teoria psicanalítica propriamente dita.

A meta era promover um diálogo entre a psicanálise e a comunidade com temas que afetam direta ou indiretamente a vida de todos. Convidamos profissionais de diversas áreas, cujo pensamento pudesse conversar com a psicanálise e a comunidade, de forma acessível ao leigo.

Começamos por convidar o ministro Luis Roberto Barroso para falar sobre a morte com dignidade, aborto e drogas. Temas complexos e difíceis que foram tratados de forma simples e cuidadosa pelo ministro. Roberto Kalil compartilhou um belíssimo texto de Freud onde ele abordava como estava vivenciado as dores do câncer e a presença cada vez mais próxima da morte. O debate foi muito rico, com grande

participação da plateia e dos colegas da sociedade.

Outro tema que estava no dia a dia das conversas de pais, educadores e entre os jovens foi o o suicídio de adolescentes. As pessoas estavam assustadas com o número de casos entre os jovens. Foi então que a comissão sentiu a necessidade de contribuir preventivamente no combate a esse mal, orientando como reconhecer e lidar com um suicida em potencial e ser continente para a angústia que o tema despertava naquele momento. A colega Daniela Prieto, a psicóloga Beatriz Montenegro, que atua em políticas de prevenção ao suicídio no GDF, e o psiquiatra de criança e adolescente, Thiago Blanco, foram brilhantes na abordagem do problema.

Tivemos também a participação do psiquiatra Gabriel Graça de Oliveira e do colega Luciano Lírio, que falaram sobre o filme "Fragmentado", que despertou grande interesse por retratar a loucura e a questão da personalidade múltipla. Foi um debate produtivo e com muitas perguntas dirigidas aos debatedores.

O colega Carlos Vieira também nos brindou com uma verdadeira aula a respeito da apreensão da realidade psíquica, sobre o vértice de Clarisse Lispector. Literatura e psicanálise de mãos dadas, transmitidas por quem entende profundamente dos dois.

Uma novela da TV abordava o tema da transexualidade e as manchetes dos jornais falavam sobre o projeto da cura gay no Congresso Nacional. Uma liminar autorizara uma psicóloga a atuar

na reorientação sexual de seus pacientes nesse sentido, apesar de protestos de diversos setores, incluindo o Conselho Federal de Psicologia. O debate estava nas ruas e despertava o desejo das pessoas de saberem mais a respeito. Para falar sobre a diversidade de gênero, convidamos a colega Áurea Chagas Cerqueira e o Prof. Marcos Chedid Abel, do UniCEUB. Ambos souberam transmitir de forma clara e objetiva o pensamento psicanalítico sobre a questão. O debate foi instigante e mobilizou muito a plateia.

Por fim, precisávamos falar sobre a Morte, angústia de quem vive, como dizia o poeta Vinícios de Moraes. A colega Cíntia Xavier de Albuquerque nos contou de forma comovente e generosa a sua experiência de acolher o pai no seu leito de morte, em casa e ao lado da família. A médica Suelen Medeiros e Silva, especialista em cuidados paliativos do Hospital Sírio Libanês, contou do seu trabalho de cuidar, apoiar e tornar o final da vida mais leve para o enfermo e seus familiares. Falou de uma medicina humanizada que muitos desconheciam, de um novo modo de pensar e entender o final da vida como um momento único de crescimento e compreensão do seu significado.

Fechamos o ano com a sensação do dever cumprido e com novos projetos para 2018.

Quero agradecer a valiosa contribuição dos colegas, dos membros da Comissão de Comunidade e Cultura e das secretárias Lannusa e Dagmar. Sem o apoio de vocês nada disso teria sido possível.

Eventos da SPBSb

No dia 1º de dezembro, a SPBSb fez uma homenagem a Felix Gimenes, falecido em junho de 2017. O evento contou com a presença de Dona Odisseia Ávila Gimenes, esposa de Gimenes, e seus filhos João Paulo e José Antônio. Além de Tito Nícias e Luciano Lírio, outros colegas compartilharam suas memórias sobre Gimenes. Depois das homenagens, os convidados confraternizaram com os membros da SPBSb e do Instituto, em um coquetel oferecido na sala 314.



Os colegas Luciano Wagner Guimarães Lírio e Tito Nícias Teixeira da Silva lembraram suas experiências com o homenageado.



Diversos membros da SPBSb e do Instituto compareceram à homenagem.



Alguns dos analisandos de Felix Gimenes. Da esquerda para direita: Luciano Lírio, Maria José Miguel, Sílvia Helena Heimbürger e Avelino Neto.



Dona Odisseia (centro) recebendo uma orquídea das mãos de Sílvia Helena Heimbürger, diretora do Instituto, juntamente com José Costa Sobrinho (esq.), diretor científico, Teresa Lírio e Luciano Lírio.



Da esquerda para direita: Teresa Lírio, Cláudia Carneiro, Sílvia Helena Heimbürger, Sílvia Valladares e Mirian Ritter.



Da esquerda para direita: Dona Odisseia, José Antônio, Tito Nícias e sua esposa, Mary de Melo Sousa, e João Paulo.

A Coordenação de Comunidade e Cultura promoveu a palestra *Finitude - Morte e Vida*, com a médica Suelen Medeiros e Silva e a psicanalista Cíntia Xavier de Albuquerque (SPBsb). O evento aconteceu no UNICEUB, no dia 18 de novembro. Na foto abaixo, Cíntia Xavier (esq.), Lúcia Eugênia Velloso Passarinho, coordenadora da Comissão de Comunidade e Cultura e mediadora da mesa, (centro) e Suelen Silva.



Livro de Ariano é testamento de sua vida e obra

Por Helena Daltro Pontual
Editora BI

Romance de Dom Pantero no palco dos pecadores (Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017) é o último livro do escritor, dramaturgo, romancista e artista plástico Ariano Suassuna (1927-2014).

O livro, concluído poucos dias antes de sua morte, ocorrida no Recife, em 23 de julho de 2014, é uma espécie de testamento literário de Suassuna, e reúne poesia, prosa, teatro e ilustrações do próprio autor.

Lançado por sua família, no Recife, no dia nove de dezembro do ano passado, o livro contabiliza ao todo 1.487 páginas, e é dividido em dois volumes, denominados: "O Jumento Sedutor" e "O Palhaço Tetrafônico". Consta que Ariano levou 33 anos para concluir essa obra, encontrada pela família no escritório da casa do autor. Nos dois volumes, Ariano revisita a sua própria obra de toda uma vida por meio de heterônimos, personagens cujos nomes começam com A e sobrenomes com S, ou seja, ele próprio. Por isso, esses personagens são considerados alter egos do próprio autor.

"Esse é um livro autobiográfico, porque ele ia acrescentando as coisas que aconteciam com ele. Para nós é um momento de celebração, estamos muito emocionados e felizes por termos conseguido realizar [o lançamento do romance] da forma que ele queria", disse o filho de Ariano, Manuel Dantas Suassuna, em entrevista à imprensa no dia do lançamento.

Suassuna mais de uma vez disse que sua ideia era produzir uma obra alegórica sobre a formação do Brasil, mas esse plano foi mudando durante as várias redações que o romance teve em mais de três décadas. O que Ariano concluiu, no entanto, é uma autobiografia alegórica, segundo observou o editor e comentarista, Carlos André Moreira, do jornal Zero Hora, de Porto Alegre.

NOTÍCIAS

Cowap

Comissão Cowap Brasil

Em novembro de 2017, a colega Almira Correia de Caldas Rodrigues foi indicada como membro de enlace Cowap junto à Febrapsi. A Comissão Cowap Brasil é composta de doze nomes, da qual Almira é coordenadora.

Livro

Trabalho publicado

O trabalho *Psicanálise e gênero nas relações amorosas na contemporaneidade*, de autoria de Almira Rodrigues, foi publicado no livro *Sexualidade e gênero*, organizado por Cândida Sé Holovko e Cristina Maria Cortezzi.



Febrapsi

SPBsb na Diretoria 2018/2019

A Sociedade de Psicanálise de Brasília está representada na nova Diretoria da Federação Brasileira de Psicanálise - Febrapsi, na gestão 2018/2019. A colega Cláudia Carneiro, membro associado da SPBsb, tomou posse no dia 2 de dezembro no cargo de diretora de Publicações e Divulgação da Febrapsi. A nova diretoria, que tem à frente a presidente Anette Blaya Luz (SPPA), cuidará da organização do próximo Congresso Brasileiro de Psicanálise, com sede em Belo Horizonte.

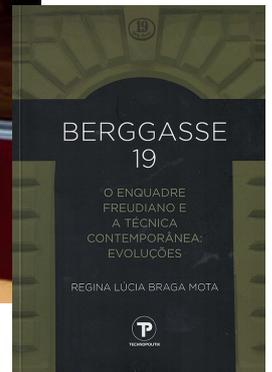
Publicação

Lançamento de livro

Regina Mota fez o lançamento de seu livro *Bergasse 19 - O enquadre freudiano e a técnica contemporânea: evoluções*. O evento aconteceu dia 21 de dezembro, no restaurante Carpe Diem.



José Costa Sobrinho, diretor científico da SPBsb, recebe seu exemplar de Regina Mota.



Intercâmbio

Participação externa

Em setembro, Carlos Vieira participou do Pré-congresso Bion 2017, no Núcleo de Psicanálise de Aracaju, que teve o tema *Pensamentos Selvagens*. Carlos ministrou a conferência *Clarice Lispector e Carlos Drummond - antes do pensamento*. Na foto, no encerramento do evento (esquerda para direita): José Cesário Jr, Cláudia Castelo, Carlos Vieira, Adalberto Goulart, Deocleciano Bendochi, Daniel Delouya e Yusaku Soussumi.



CURSOS E GRUPOS DE ESTUDO

Grupo de estudos preparatórios - Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa 2018

Coordenação: Sílvia Helena Heimbürger
Um sábado por mês - 16h

Grupo de Estudos Psicanálise vincular: Família e Casal

Coordenação: Comissão de Psicanálise vincular: família e casal (Lúcia Eugênia Velloso Passarinho, Ana Velia Vélez de Sánchez Osella, Maria José Miguel e Nize Nascimento)
Encontros quinzenais - Quartas-feiras - 19h

Grupo de Estudos - Conversas Livro Anual

Coordenação: Teresa Cristina Peixoto, Maria Nilza Campos e Sancha Benvindo Lopes
Uma sexta-feira por mês - 16h

Grupo de Estudos - Sexualidade e Gênero

Coordenação: Almira Rodrigues e Márcia Vasconcelos
Última quarta-feira do mês - 20h30

Estudos literários: contribuições à psicanálise

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira
3º sábado do mês - 9h

Seminários de Psicanálise - Wilfred R. Bion

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira
Uma quinta por mês - 20h

Biblioteca

Livros

A biblioteca da SPBsb recebeu, como doação, os livros: *Trabalho do negativo*, de Vera Lamanno-Adamo; *Rabiscos de José Outeiral - citações sobre a psicanálise e a vida*, de João Amaral e Luiza Moura (org); *Figuras da sublimação na metapsicologia freudiana*, de Ana Maria Loffredo; *Brincar e reflexão na obra de Winnicott*, de André Green; *O significado clínico da obra de Bion*, de Donald Meltzer; *Sexualidade e gênero*, de Cândida Sé Holovko e Cristina Maria Cortezzi (org.); *Construções V - Morte e vida: fronteiras da formação no Brasil* (Associação Brasileira de Candidatos); *Bergasse 19 - O enquadre freudiano e a técnica contemporânea: evoluções*, de Regina Lúcia Braga Mota; *Com Ferenczi - clínica, subjetivação, política*, de Eliana Schueler Reise Jô Gondar; *Introdução a uma clínica diferencial das psicoses*, de Contardo Calligaris; *Limites da clínica. Clínica dos limites*, de Claudia Amorim Garcia e Marta Rezende Cardoso (org.); e a coleção das *Obras Completas de Freud* em inglês. Também adquiriu os livros *Obras incompletas de Freud* (Ed. Autêntica - Vol. 1 a 6) e *Obras completas* (Ed. Companhias das Letras - Vol. 2, 6, 7 e 9).

BIOGRAFIA



Pierre Marty

Psiquiatra, psicanalista, membro titular e antigo presidente da Sociedade Psicanalítica de Paris, Pierre Marty (1918-1993) é considerado o principal líder e

expoente da Escola Psicossomática de Paris, cujos trabalhos alcançaram um público internacional após a publicação, em 1962, da obra *La Pensée opératoire*, que ele escreveu com Michel de M'Uzam.

Sua obra é reconhecida na França e em outros países, com a existência de vários centros que levam seu nome, destinados aos estudos da psicossomática. Ele partiu da teoria psicanalítica clássica e, em particular, da metapsicologia freudiana, e ampliou seu modelo teórico-clínico à economia psicossomática geral dos sujeitos. As distinções diagnósticas durante a investigação psicossomática são feitas por meio da apreciação das qualidades do sistema pré-consciente do paciente, já que

Marty se utiliza, para tanto, da primeira tópica freudiana. Há recomendações especiais para o tratamento psicoterápico nos pacientes cuja mentalização – termo utilizado por Marty para definir a quantidade e a qualidade das representações psíquicas do paciente – é precária. Nesses casos, a função maternal do analista é solicitada prioritariamente na relação.

Entre vários conceitos e definições, Marty destacou a chamada depressão essencial, que se caracteriza por um rebaixamento do tônus vital, é desprovida de objeto e difere das depressões neurótica e psicótica, que apresentam aspectos libidinais e ruidosos.

AGENDA NACIONAL E INTERNACIONAL

Pré-congresso W. R. Bion Pensamentos selvagens

2 e 3/3/2018

SPBsb - Brasília

Informações: (61) 3248-2309

Diálogo Interfederativo Desafios da clínica contemporânea: temporalidade e vínculos

2 e 3/3/2018

SBPSP - São Paulo

Informações: sbpsp.org.br

II Jornada de adoção - Os desafios da adoção na contemporaneidade: esse outro ser estranho/familiar

10/3/2018

SBPSB - São Paulo

Informações: sbpsp.org.br

13th International Sándor Ferenczi Conference

3/5/2018

Florença - Itália

Informações: ferencziconference.com

78e CPLF à Gênes (Italie) : Transformations et accomplissements psychiques

10 a 13/5/2018

Gênova - Itália

Informações: www.spp.asso.fr

Des-construções e transformações 32º Congresso Latino-americano de psicanálise

26 a 29/7/2018

Fepal - Lima

Informações: fepal.org

Encontro Internacional Bion 2018

26 a 28/7/2018

SBPRP - Ribeirão Preto

Informações: sbprp.org.br

Celebration Centenary Conference - 1920 - 2019 The Psychoanalytical Core: encountering & speaking to the unconscious

19 e 20/10/18 - Nova Iorque

13 e 14/04/19 - Buenos Aires

20 e 21/07/19 - Londres

The International Journal of Psychoanalysis

Informações: graine.lucey@iopa.org.uk

CORPO DIRETIVO SPBsb

DIRETORIA

Presidente: Roberto Calil Jabur

Secretária: Liliانا Dutra de Moraes Avidos

Tesoureira: Maria de Lourdes Zilli Guimarães

Diretor Científico: José Costa Sobrinho

Diretora do Instituto: Silvia Helena Dutra de Carvalho Heimburger

BIBLIOTECA

Responsável: Liliانا Dutra de Moraes Avidos

BOLETIM INFORMATIVO

Editora: Helena Lopes Daltro Pontual

Revisão: Cláudia Carneiro

CENAPP - CENTRO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM PSICANÁLISE

Coordenação: Lúcia Cristina Pimentel

Membros: Luciano Antunes Figueiredo Sousa, Maria Lúcia de Aragão Canalli, Paola Amendoeira, Ségismar de Andrade Pereira.

CoGeSe - COMISSÃO DE GESTÃO DO SISTEMA DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES DA CLÍNICA DA SPBsb

Coordenação: Mirian Elisabeth Bender Ritter de Gregorio

Membros: Isa Maria Lopes Paniago, Roberto Calil Jabur, Sylvain Nahum Levy

COMISSÃO DE COMUNIDADE E CULTURA

Lúcia Eugênia Velloso Passarinho (coordenadora), Maria Fernanda Lenzi, Maria José Miguel, Maria Stella Winge e Nize Nascimento

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Cláudia Carneiro (coordenadora), Cíntia Xavier de Albuquerque e Helena Daltro Pontual

COMISSÃO DE ENSINO

Silvia Helena Heimburger (coordenadora), Luciano W. G. Lirio, Maria de Fátima Malva, Maria Sílvia R. M. Valladares e Tito Nícias Rodrigues Teixeira da Silva

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Maria Stella Winge (coordenadora)

CONSELHO DE DIDATAS

Roberto Calil Jabur (coordenador), Ambrozina Amália Saad, Avelino Neto, Carlos de Almeida Vieira, Daniel Emídio de Souza, Delza Maria Araújo, José Nepomuceno Filho, Lúcia Helena Meluzzi, Márcio Nunes de Carvalho, Maria de Fátima Malva, Regina Lúcia Braga Mota, Ronaldo M. de Oliveira Castro, Selma de Oliveira Porto, Silvia Helena Dutra de Carvalho Heimburger, Tito Nícias Teixeira da Silva

CONSELHO DE ÉTICA

Titulares: Maria Sílvia Regadas de Moraes Valladares, Tito Nícias Rodrigues Teixeira da Silva e Ronaldo Mendes de Oliveira Castro
Suplentes: Avelino Ferreira Machado Neto, Maria Fernanda Cardoso Lenzi e Maria Helena Lima de Oliveira Castro

REVISTA ALTER

Pedro de Andarde Calil Jabur (editor)

Conselho editorial: Ana Alba Mafra, Carlos Wilson de Andrade Filho, Marcio Nunes de Carvalho, Maria Lúcia Ferreira Alvarenga, Sancha Maria Benvindo Lopes Teresinha de Jesus Rodrigues Lirio e Veridiana Canezin Guimarães

SETOR DE PSICANÁLISE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ana Velia Vélez de Sánchez Osella (coordenadora) e Liliانا Dutra Avidos (secretária)

COMISSÃO DE PSICANÁLISE VINCULAR: FAMÍLIA E CASAL

Lúcia Eugênia Velloso Passarinho (coordenadora)

Membros: Ana Velia Vélez de S. Osella, Maria José Miguel e Nize Nascimento

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Dagmar Pereira do Carmo e Lannusa Castro

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da SPBsb - edição trimestral

Editora responsável: Helena Daltro Pontual

Revisão e editoração: Cláudia Carneiro e Lannusa Castro

Sociedade de Psicanálise de Brasília SPBsb

SHIS QI 09 Bl. E-1 sala 105 - 71625-175

Brasília-DF - (61) 3248-2309 - spbsb@spbsb.org.br - spbsb.org.br